Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: FATORES QUE DIFICULTAM A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS EM PACIENTES ACOMPANHADOS NA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: MILENA ASSUNCAO COSTA ALMEIDA

Autores: giselle sophia craveiro montargil
evani reis dos santos
williams santos da costa ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Lesões crônicas são consideradas problemas de saúde pública, devido ao impacto que causa para a sociedade, sendo os principais fatores, social e psicológico. Em relação ao fator social, o individuo com uma lesão crônica encontra dificuldade de inserção no mercado de trabalho e no convívio com a sociedade, devido a sua perda de identidade, levando o individuo a desenvolver doenças psicossomáticas. Este estudo tem como objetivo geral identificar através de estudo bibliográfico os fatores que interferem na cicatrização de feridas crônicas em pacientes acompanhados na rede básica de saúde. O objetivo especifico foi descrever fatores que retardam o processo de cicatrização em pacientes portadores de feridas crônicas acompanhados em Unidades Básica de Saúde (UBS). Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica da literatura de caráter descritivo e natureza qualitativa dos resultados dos artigos publicados sobre fatores que dificultam a cicatrização em feridas crônicas dos pacientes acompanhados em unidade básica de saúde. A coleta de dados ocorreu no período de junho a julho de 2017, com a consulta a artigos publicados em periódicos nacionais, no período de 2007 a 2017, e indexados nas seguintes bases eletrônicas de dados: LILACS e BDENF, que compõem parte do acervo da Biblioteca Virtual de Saúde. A busca dos artigos foi realizada com os descritores pesquisados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): feridas, cicatrização e rede básica de saúde. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados em periódicos nacionais, no idioma português, artigos originais de fonte primaria disponíveis eletronicamente na íntegra, on-line e de livre acesso e que atendessem aos objetivos do estudo. Dentre os artigos estudados, observou-se que inúmeros fatores dificultam a cicatrização de feridas crônicas, em pacientes acompanhados na UBS. Os principais fatores de interferência identificados foram o baixo nível sociocultural, seguido das comorbidades, sendo o Diabetes Mellitus a mais citada. Bem como o difícil controle das patologias de base somado a deficiente educação em saúde na UBS, dificultaram a evolução das lesões crônicas. Concluiu-se que uma população bem instruída acerca do seu quadro patológico, poderá contribuir, junto com a equipe da UBS, para minimizar os fatores que dificultam a cicatrização das feridas crônicas.